

Na zona euro, salários sobem mais no sector público do que no privado

NÓS POR CÁ ...

Os salários no sector público aumentaram mais do que os do sector privado no período de 1999 a 2006 na zona euro, revelou um estudo publicado em meados de Junho pelo Banco Central Europeu (BCE).

As remunerações dos funcionários públicos subiram 21,6% neste período, diante do aumento de 14,7% alcançado pelos trabalhadores do sector privado, afirma o BCE.

Esta tendência geral não é aplicável a todos os estados do bloco. As disparidades entre os países são enormes. Portugal é um exemplo do contrário da tendência.

Entre os países analisados, a Alemanha destaca-se por ter tido aumentos mais pequenos (8,3% para os funcionários públicos e 7,5% para os demais). Na França, os salários subiram mais no sector privado, atingindo a marca de 23%, enquanto o público chegou aos 20,4%.

Irlanda e Grécia, na liderança dos aumentos da zona euro, apresentaram as invejáveis marcas de 67% e 64,9% respectivamente no sector público e de 42,2% e 44,7% no privado.

O BCE considera impossível descobrir qual dos dois sectores marca a tendência e recomenda "prudência" aos governos, já que se os aumentos forem muito generosos, podem "pressionar os salários" no sector privado.

O BCE aumentou a sua taxa de juro principal em oito ocasiões num ano e meio. A maioria dos economistas e os mercados contam com um novo aumento na principal taxa de juro, que deve chegar a 4,25%, a partir do mês de Setembro.

Em Portugal, país oficialmente também da zona euro, as mudanças salariais no sector público, não só não tiveram incremento como foram negativas no período estudado. Um caso de estudo.